

## Resumo

O Brasil é um país plural, sua diversidade cultural e religiosa é característica marcante que influencia as práticas políticas e educacionais. O estudo intitulado “Laicidade e religião: possibilidade pedagógicas no contexto da Educação Infantil” reafirma a intenção da autora como profissional da educação que acredita no poder da (trans) formação que lhe atribuída. O objetivo central delimitado foi identificar como as práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil podem garantir o respeito à laicidade no espaço escolar, sem desconsiderar a importância da religiosidade, tema que permeia o ambiente, seja em função da religiosidade dos docentes e funcionários, seja em função da religiosidade dos alunos/familiares. E, considerando a relevância da religiosidade neste contexto, “aproveitá-la” para inserir o debate sobre temas tais como pluralidade, tolerância, respeito à diversidade e etc. Portanto, a criança ao conhecer acerca da diversidade religiosa terá a oportunidade de exercer a tolerância, partindo da premissa de que o conhecimento precede a intolerância. Nesse sentido, a problematização está centrada na questão de como acontece a relação laicidade e religiosidade no contexto da Educação Infantil? Na busca por respostas a este questionamento a pesquisa foi estruturada sob duas questões centrais. Laicidade e religião no contexto escolar e Laicidade como proteção à Educação Infantil, que por meio da pesquisa bibliográfica embasadas nas contribuições de Libâneo, Freire, Junqueira, Passos, Nogueira, dentre outros, foi possível desenvolver a temática. O percurso metodológico abarcou ainda a pesquisa de campo, tendo em vista que a diversidade religiosa, cultural e étnico-racial são temáticas que pertencem ao grupo da laicidade, e que a família, desempenha forte papel influenciador na formação das crianças, seguida da escola, que se coloca como o segundo grupo oficialmente responsável por sua formação, que reafirma ou refuta padrões ou modelos pré-determinados como se fossem absolutos. Contudo, cabe à escola possibilitar interações de aprendizagem da diversidade social e cultural, para prepará-la ao convívio com o diferente, por meio do desenvolvimento da pedagogia de projetos transdisciplinares, assunto abordado no Produto Educacional proposto, denominado de “Mão Amiga”, que sugere o uso de uma fórmula matemática (no sentido figurado:  $P^2 = L + R (EPL)/T$ ), onde  $P^2$  = Público Alvo e Proposta Pedagógica; L = Legislações; R (EPL) = Religiosidade na Escola Pública Laica e, T = Temáticas gerais) para que o/a docente possa observar no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Pode-se concluir, então, que a garantia do princípio da laicidade se torna mais efetiva, quanto mais estreita for a comunicação entre a gestão escolar e a comunidade escolar, pois, a escola, mesmo sendo, de Educação Infantil deve priorizar as práticas pedagógicas que promovam a interatividade, convívio com respeito às diferenças, haja visto à diversidade cultural, social e religiosa brasileira.